



# POLITRECO

## BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 8 a 14 de outubro de 1986

Ano V - nº 123

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max

\*\*\* Inscreva-se na SEMANA DE ARTE!! \*\*\*

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 1º andar, sala 16, f. 813.6200/815.9322 r. 372

# ELEIÇÕES G.P. 87 22 e 23 de Outubro - 1986

**poli**

**SEMANA de ARTE**

**SOLTE A SUA VEIA ARTÍSTICA!!**

**PARTICIPE! DEIXE SEUS TRABALHOS NO G.P.**

27 e 28 de outubro de 1986 no Centro de Engenharia Civil  
Entrega de trabalhos até 22 de outubro no Grêmio Politécnico - Edifício, Sala 10  
Organização: Grêmio Politécnico  
Apelo: Centro de Engenharia Civil

**A INFORMÁTICA NA ENGENHARIA CIVIL**

**1º ENCONTRO DE INFORMÁTICA NA ENG. CIVIL**

Organização e promoção

**ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**CENTRO DE ENGENHARIA CIVIL DA EPUSP**  
associação dos alunos do curso civil da escola politécnica

13, 14, 15, 16 e 17 de outubro de 1986  
PALESTRAS: DAS 9:00 AS 12:00 HS E DAS 14:00 AS 17:00 HS  
MOSTRA: ABERTA DAS 9:00 AS 20:00 HS

Atenção alunos da Poli: Semana que vem (13 a 17 de outubro) vai acontecer o 1º INFOCIVIL. Passe no CEC e pegue a programação. Participe!

CEC - NADA e SUA MÃE  
APOIO TOTAL E IRRESTRITO:  
Grêmio Politécnico

### MEIO-PERÍODO: Relato sobre a reunião

Um buxífo forte atingiu a POLI na semana passada. Soube-se, extra-oficialmente, que seria convocada a primeira reunião da Comissão de Representação Discente. Seu objetivo: discutir e aprovar o regime de meio-período, supúnhamos.

Em algumas classes, teve início a discussão. Com um minuto de conversa, quase todos eram favoráveis a ideia: poder arranjar tempo para estagiar, para desenvolver outras atividades, etc.

Mais 16 minutos demonstraram que inúmeros problemas iriam surgir. Gente do 3º, 4º e 5º anos com dependências no 1º, 2º e 3º anos, respectivamente, o que provoca incompatibilidade de horários, e uma lista extensa se seguiu...

Dois ou três dias, então, seria pouco para discutir a fundo uma proposta complicada, e além de tudo, mal esclarecida. Munido desse argumento, e de exemplos práticos, comparecemos à reunião.

Inútil tanta preocupação! Santa ingenuidade!

Como é de costume sendo apenas comunicada da decisão já tomada pela Diretoria da Escola.

O diretor, Décio Zagottis, começou a "explicar" que os problemas da escola eram de dois tipos: os de aprendizado e os de ensino (dicotomia um tanto quanto duvidosa!).

O tempo livre a ser criado (visava, segundo ele, a melhoria do aprendizado, pois o aluno teria mais tempo para estudar e fazer trabalhos.

Em consequência, veio a pergunta inevitável: e para a melhoria do ensino, o que estaria sendo feito?

"Desde o semestre passado estamos passando questionários de avaliação de disciplinas, e já (sic!) conseguimos tabular os oriundos do Biênio" (!!!). Pois é, de dois pesos e duas medidas!

Abordou-se o problema de alunos com disciplinas pendentes em anos com aulas período que o "normal". (por exemplo, aluno do 5º com DPs no 3º e/ou 1º).

"(Hi, Hi) Bem, alunos que estão atrasados dois anos, infelizmente..."

Eu particularmente citei o caso da minha sala, onde chegará ao 5º ano quase metade da turma com disciplinas do 3º / (TERMO e TRANSCAL). Seguiram-se inúmeros exemplos dos outros departamentos, inclusive casos como o da CIVIL, onde o aluno teria problemas já com a 1ª reprovação.

O diretor percebeu que a coisa não era tão desprezível quanto imaginara, e disse: "Bem, cada caso é um caso, nós vamos estudar cada um depois..."

Alguns representantes sugeriram que fosse dado um prazo de regularização, em que os alunos estariam se preparando para "entrar no novo esquema", (algo como 1 e 2 anos). "Mas o novo regime já vai ser implantado no 1º semestre de 87", disse o Prof. Décio (talvez eu estivesse sendo muito forte, mas estávamos falando com uma porta?).

O Aldo, da Química, lembrou que a grade horária foi implantada em algumas escolas da USP, mas que não apresentam in-

dices de reprovação como a POLI. Por isso, seria necessário uma certa flexibilidade nos próximos semestres com relação à incompatibilidade de horários, sugere, ao que o diretor responde que "sim, pode ser, podemos dar uma certa flexibilidade, mas efetivamente temos que reduzir o problema de superposição de aulas na POLI". (pensem bem, o que isso quer dizer?...)

Um representante disse então que se o Regime da USP deveria ser seguido, como quer a direção, no tocante ao encavalamento, deveria ser-lo também com relação à exigência de oferecimento dos cursos todos os semestres. Lembrou-se que em Ribeirão Preto adota-se um procedimento que visa diminuir essa deficiência apresentada pela USP: o aluno estudaria durante as férias, e faria provas logo no início das aulas, de maneira a permitir a retificação das notas do semestre anterior, antes da portaria. Nosso diretor recordou que tal recurso era uma "brecha", e como tal não poderia ser indicado pela direção aos departamentos como procedimento normal. Ficaria a cargo de cada professor, portanto (vocês acham que todos eles fariam isso?).

Em suma, nossas garantias são bem vagas, enquanto o "ferro" pode ser bem concreto: Ficar um ano a mais na escola não é tão ruim, afinal! TSUKA, 4º NAVAL

P.S.: À próxima reunião, 5ª dia 9/10, vai "discutir" o Biênio! "não o Biênio de 2 ou 3 anos atrás, mas o atual, que está bem melhorado", disse o Prof. Décio. Vamos ver no que vai dar...



### MEIO PERÍODO, TEM QUE DAR CERTO?

Não quero dar uma de estraga prazeres, mas tem coisas que eu não estou gostando nesse meio período.

Por exemplo:

As aulas serão dadas no período da manhã (7h30min. até 13h) para os 19, 30 e 59 anos e no período da tarde (13h até 18h30min) para os 20 e 40 anos em três aulas de 100 minutos (2 créditos) e com 2 intervalos de 15 minutos entre as aulas. Aulas de 2ª a sábado.

Seu principal objetivo é obrigar os alunos a assistirem as aulas dando-lhes a possibilidade de poderem fazer suas dependências sem horários batendo ou mesmo podendo usar este tempo livre para estágios.

Mas será que isso não vai ser prejudicial a pessoas que já tem muitas dependências (como eu) que na prática só vão entrar mais cedo e sair mais tarde, sem horário de almoço?

E a nossa vida acadêmica será que não vai ficar menos rica com a separação das turmas, a menor convivência e uma maratona diária de aulas seguidas e quase sem intervalo?

Principalmente será que isso vai melhorar o ensino na escola? Será que o nosso problema é só de horário?

Não digo que a idéia não possa ser boa, mas gostaria de chamar a atenção para dizer que nem tudo que brilha é ouro.

Acho que devemos discutir um pouco mais este assunto antes de adotá-lo como tábua de salvação da escola.

ALEXANDRE CORDEIRO (MUITO DESCONFIADO)

### SOBRE A TAXA EXTRA DE FORMATURA

Foi com muita estranheza que recebemos a notícia de que a comissão de formatura irá cobrar uma taxa de Cz\$ 150,00 7 por aluno, referente ao mês de outubro. Considerando que o número de formandos / deve estar por volta dos 600, essa taxa corresponderá a uma receita extra de cerca de Cz\$ 90.000.

Há porém um fato que talvez não seja do conhecimento de todos. No primeiro semestre, quando foram tiradas as fotografias de beca, um funcionário da firma responsável informou-nos de que a mesma havia vencido a concorrência pois havia oferecido um microcomputador para ser rifado. O dinheiro apurado nessa rifa seria utilizado para cobrir parte das despesas da comissão.

Posteriormente, foi acertado que seriam oferecidos 2(dois) aparelhos de vídeo-cassete em lugar do microcomputador. Esses vídeos seriam recebidos pela comissão, conforme consta da ata da 11ª reunião.

Orá, seria possível apurar os Cz\$ 90.000 através da rifa. Muito mais / até, se houvesse uma rifa bem organizada. O representante da eletrotécnica não soube nos esclarecer sobre o paradeiro dos vídeos. Como os aparelhos pertencem a TODOS os formandos, exigimos esclarecimentos da comissão, tão austera nos cuidados com a segurança na cerimônia e tão omissa nesta questão. A propósito, a "Carta aberta aos formandos 1986" parece ter sido redigida em outra Universidade situada à Rua Maria Antônia...

Como não há tempo hábil para a organização de uma rifa sugiro que os aparelhos sejam sorteados entre os formandos (sorteio baseado na loteria federal ou / algo assim).

Acreditando estar falando em nome da maioria dos formandos, aguardo as explicações da comissão.

FERREIRA - 59 TC

### errata

No artigo "Aos Inesquecíveis Alexandre e Politano", onde se lê manuscrito 7 "Potsdam", leia-se Kronstad. (Mea Culpa) Zárate

### OBRIGADA!

A Secretária e amiga FISI agradece a todos os que lembraram do "meu" dia, / na terça-feira passada. E um beijo grande pros todos. EU

MARIA CRISTINA HÖLL FISI

### DIREITOS E DEVERES

Dia 4 de outubro passado, sábado, foi realizada a prova de MEC-FLU.

Eu não pude comparecer pois, sendo a Festa do Ano Novo Judaico, estava rezando.

Mas antes da prova fui falar com o / professor se era possível realizar-se a prova numa outra data, para que eu pudesse fazê-la, mesmo que fosse uma especial.

Como já esperava, a resposta foi não porque os outros iam se sentir prejudicados, iam dizer que a prova fora mais fácil etc...

Fiquei e ainda estou indignado. Não sei se porque antes, no colégio, eu e os outros judeus tinham seus feriados mais importantes respeitados, e não se marcava provas nessas datas ou se pelo desdém do professor.

Terei que fazer a 2ª prova e a substitutiva em dois sábados consecutivos, / na última semana de novembro e na 1ª de dezembro, onde cairá toda a matéria. Quem já fez MEC-FLU sabe quão impossível é essa façanha.

Mas vou tentar. Por princípio e convicção.

ENIO A. BLAY

P.S.: Vou enviar ao Depto. de Mecânica um calendário com os feriados judaicos até o ano 2.000. Quem sabe eles melhoram!

### EDUARDO YASUO MASSAKI

Sabe! a POLI é um páreo duro, e muitas vezes muita coisa fica de lado, mas enquanto o prazer de se ter um amigo for maior do que ir otimamente em uma prova, vai valer a pena estudar nesta escola.

A gente saca muito bem esses lances de tempo e desânimo devido aos problemas como também decepção com atividades estudantis. Quanto à timidez você não precisa se encucar!

Basta um bom papo e tudo bem!

Estamos aí para o que der e vier e / contamos com você nos próximos VOX, POLITRECO ou o que pintar!

Valeu!

SONINHA e MAX

### PROPAGANDA ELEITORAL GRATUITA... NO POLITRECO?!

Não acredito que fique muito bem para um órgão informativo tão importante e considerado como o POLITRECO incluir em seu espaço (que já não é muito) (uma) folha (duas páginas) de "Avaliação da Gestão" / da atual diretoria do G.P.

Em um dos últimos POLITRECOS encontramos vários espaços em branco e mal aproveitados, ou no mínimo, fugindo do Lay-Out normal das páginas do POLITRECO (quase / sempre entupidas de letreiras), sob o "monotonesco" título de "Avaliação da Gestão".

Concordo que é um direito de todos / (inclusive da Diretoria do G.P.) publicar ou escrever o que quiser para o POLITRECO, mas algumas dúvidas ficam no ar...

Por exemplo:

(Para a Comissão de Imprensa)

Porque esta matéria merece "destaque"?

Porque todos os artigos "grandes" são geralmente cortados e publicados em vários números consecutivos, e não foi dado o mesmo tratamento à matéria em questão?

E ainda:

(Para a diretoria do G.P.)

Será que fica bem ficar se enchendo de realizações e se preocupando tanto em mostrar serviço?

Porque não perguntar a opinião dos alunos a respeito da atual gestão (...tal vez ela tenha algum valor...)?

Porque não confiar no trabalho já feito até aqui e deixar para colocar a atual gestão em questão nas próximas eleições?

Será que se eu quiser criticar a atual gestão será dado a mim o mesmo espaço que foi dado a vocês para "auto-promoção"?

FERNANDO FREITAS (29 PROD)

### VENDO

Vídeo-game ATARI, 10 cartuchos e 1 / joystick DYNACOM

PREÇO TOTAL: Cz\$ 2200,00

Tratar com Flávio fone: 268-8232 (a / partir das 19:00hs.)

### ESPAÇO RESERVADO PARA PUBLICIDADE ELEITORAL. 0#1900

Notas de um puritano Politano inesquecível

É impressionante como certas pessoas não sabem usar de argumentos para rebater uma posição política. Quando escrevi o artigo "Sobre o Experiente Suplicy" esperava levantar uma boa polêmica girando em torno do Suplicy. Mas o Sr. Dadi encarou como ofensa pessoal e o Sr. Miguel como justificativa para me chamar de trotsquista. A única argumentação boa que me veio foi a de Marcos Peano, que pessoalmente veio fazer críticas a meu artigo. Aceito muito bem este tipo de argumentação pois não encaro minhas posições políticas como verdades absolutas. Muito / pelo contrário, cometer equívocos todos nós estamos sujeitos. Mas certas pessoas não encaram suas posições assim e apelam. Como ninguém mais tem saco para aguentar apelações não vou me estender para não dar justificativas para que estas pessoas o façam (apellem). Vejam os exemplos / de apelação do:

Dadi Alonso, se eu por acaso lhe chamei de "estudante profissional" foi porque seus companheiros (ou camaradas) em maioria assim o parecem ser. Desculpem-me as exceções. Mas parece que eu atingi sua ferida, pois seu artigo, Dadi, demonstra uma ira incontida - creio que você quer torcer o meu pescoço!

Além do que, você apelou até no estilo: uma mistura de barroco, parnasiano e frases de WC. Se você pensa que me senti ofendido, fique tranquilo, isto não aconteceu.

Meu velho, que qui há! Foi consultar seu superior hierárquico do PCB para falar do Politano puritano político? Não / perca seu tempo, nem o do seu mestre - ninguém aguenta mais os seus discursos.

E se não aguentam os meus, é porque / este tipo de bate-boca é estéril. "Eu r / penso que pela observação do motivacional

..." Bonito! "Você denota um superego rígido, um perfeccionismo compulsivo com traços paranóides." Você sabe, por acaso, o significado desta frase? As pessoas / que me conhecem morreram de rir! Eu sou tudo, tudo, menos o que você falou no seu artigo! Tenho os meus traumas, as minhas deficiências de personalidade, mas você não acertou nenhuma delas!

Dadi, se você quer defender as suas idéias comigo, não tenha medo: eu não sou esquizofrênico! O meu mundo (infelizmente) é este daqui! Não deixe a sua arrogância dominar!

Outro exemplo de apelação: a do Sr. / Miguel de Zárate. O seu artigo parece / mais um amontoado de notas de rodapé daquelas cartilhas de doutrinação política! Chatíssimo, extenso e vazio no seu conteúdo.

Aliás, você Miguel, não aprendeu a lição ainda! Foi fazer sua militância na Fatec e se deu mal, foi na Física e riram de você, agora você vem aqui na Poli e ainda tem moral de me chamar de submarino?! Cuidado com os torpedos, Sr. Miguel de Zárate, pois minha mira é excelente!

Seo senhor, Miguel, acha que eu sou / um dos seus rivais da Libelu (trottsquista) está muito enganado: eu sou simplesmente um eleitor do PT. Porque você ao / invés de atacar eleitores e suas idéias, não coloca as suas idéias para que as / pessoas comparem ambas e tirem as suas conclusões? Ser que é vergonha de dizer que para vocês do PC do B, a Albânia é o paraíso europeu e outros absurdos?

Miguel e Dadi, meus parabéns! Vocês conseguiram o que eu queria: várias pessoas me procuraram para que eu respondesse se os artigos dos senhores na altura. Infelizmente isto é impossível - o nível / está muito baixo!

Politano (19 met)



## PRIMEIRA FOLHA

Fazer uma análise de pessoas, crenças, ideologias, etc sem estar envolvido emocionalmente com estas é um desafio / constante de qualquer pessoa madura.

Podemos observar o mundo através de uma visão objetiva da realidade, como esta realmente se apresenta ou, através de uma visão subjetiva e narcisista observando o mundo na 1ª pessoa, como cada um acha, sem estar comprometido com a realidade.

O artigo da Folha "Aprovados sem frequência são maioria na Poli-Civil" ressalta basicamente isso com relação aos graduandos.

Podemos afirmar que os alunos da Poli, uma escola pública, em geral podem apresentar dois comportamentos: um deles é um comportamento crítico. Sem o envolvimento financeiro, este estudante se interessa predominantemente nos pontos onde a escola apresenta falhas e impede / que ele, como qualquer ser humano, se adapte convenientemente a esta estrutura.

Um outro comportamento é o de se entregar cegamente a escola ressaltando os 7 seus pontos positivos provenientes de alunos super adaptados à estrutura de vida que esta escola exige e profundamente identificados com seu nome.

Apesar de não ser aluno do Mackenzie, vou procurar representar seu papel e abs-trair seus pontos de vista. Acredite que em geral o Mackenzista se sente mais responsável pelo ensino de sua faculdade pelo envolvimento financeiro.

Além disso, existe o preconceito de se considerar os alunos que não conseguiram entrar na Poli como pessoas derrotadas pelo vestibular pelo simples fato de se pessoas, em sua maioria, não terem conseguido se adaptar no colegial àquela estrutura de vida que o vestibular exigia.

Desta forma, um julgamento de sua escola por parte de alguns alunos, envolve uma visão subjetiva e parcial resultante de interesses ocultos de valorizar sua / Escola como compensação. Não podemos esquecer que possuem aquela visão crítica e que enxergam objetivamente o Mackenzie.

Saindo destes dois personagens, vou me colocar em 3ª pessoa e dizer que existe aqui, além de uma boa infra-estrutura dezenas de pessoas pessoalmente envolvidas num trabalho de apresentar um ensino atualizado e com a melhor qualidade.

Acredito que cada professor, aqueles que julgamos populares ou não, que transmitem seu conhecimento de uma forma mais entusiasmante ou menos, no fundo buscam fazer seu trabalho da melhor maneira possível. Se conseguem isto, é outro problema. Talvez precisem de outros conhecimentos e preparos além dos técnicos como os de psicologia e comunicação.

A parte disso tudo, deixo aqui meu / ponto de vista estritamente pessoal de / considerar a indústria de alunos a meca nismo de transmitir coletivamente a cul-

tura e informação adquiridas pela civilização obsoleto e a solução talvez não seria voltar a época do artesanato de séries a de típica da época pré-industrial mas a de individualização dos estudos.

Cada pessoa tem interesses culturais gerais e específicos diferentes. E cada um tem uma maneira diferente de perceber a cor de cada assunto. Cada um tem sua / hora de acordar, de dormir. O seu local onde gosta de trabalhar e estudar etc.

A massificação e centralização de alunos em indústria de alunos, executivos em centros empresariais podem talvez sentir um pingão de esperança em mudança nas próximas décadas já que com o desenvolvimento dos aparelhos de comunicação, podem eliminar o tempo de nos dirigirmos às escolas, passarmos de escritório em escritório e utilizar este tempo em relações humanas menos superficiais e mais / construtivas com as pessoas com quem vivemos seja nossa família, amigos, comunidades científicas, culturais ou não e outras alternativas numa visão bem liberal e abrangente.

Esta tentativa de adaptar o ser humano (a bola) em algo incompatível a ele (o cubo) gera deformações destrutivas tomando como padrão uma pessoa aberta e não alienada. Entendo que esta proposta envolve diversas implicações até com relação à / evolução da espécie humana e que se fossem abordadas estenderiam muito o artigo saindo de seus propósitos. Ele está aberto a qualquer sugestão.

E para concluir deixo em aberto certas indagações. Será que precisamos do / nome da Poli para provarmos que somos / bons profissionais mesmo? Acho que as atitudes representam mais do que títulos. Precisamos que cada um seja mais consciente de si próprio.

Aliás, será que precisamos de frequência maior que 70% e notinhas maiores que 5 (não importando os meios) para provarmos que aprendemos um assunto?

Acredito sinceramente que estes parâmetros convencionais estão mostrando ser ineficientes com o advento da xerox e / calculando programáveis alfanuméricas e o submundo paralelo às regras.

O sistema de ensino passivo e sem / criatividade é incompatível com nossas / necessidades vitais e além de em certos casos não dar prazer, se constitui em um ônus ao corpo humano quando este é obrigado a ficar restrito diversas horas ao pequeno espaço de uma carteira.

Felizmente existem ainda algumas mudanças construtivas que podem nos apontar um caminho em direção a resultados / positivos como a implantação de meio período. Métodos alternados precisam estar sendo experimentados sempre e isso pode nos deixar otimistas.

O desenvolvimento de nossas potencialidades deve ser feito com prazer e não com sofrimento. Vamos continuar investindo. Tchau e um abraço.

FLAVIO LUIZ HIRSCHFELD (49 CIVIL)

## Sr. MIGUEL DE ZARATE

Prometi lhe dizer a que divã eu me / referia no meu último artigo, mas após sua resposta no último Politreco qualquer divã serve.

O diagnóstico pode ser dado já, é um caso claro de identificação com o camarada Stalin, com claros prejuízos a sua personalidade e acompanhado de alucinações e Trotskistofobia crônica.

Só isso pode explicar as suas visões da UNE como grande direção dos estudantes do Brasil e a sua estranha caçada ao Trotskista submarino.

Tenho esperança que antes de começar a babar na caneta o Sr. vire para o lado e pergunte a qualquer colega seu o que / did acha da UNE, ou melhor, pergunte primeiro se ele sabe o que é UNE.

O choque com a realidade pode lhe fazer bem.

Se nem isso funcionar só espero que o Sr. não tenha comprado uma picareta para seguir os ensinamentos do Tio Stalin. Estimo suas melhores.

CAMARADA CORDEIRO

(Trotskista sim, mas meio aposentado)

## "MAIS VALE UM ENTENDIMENTO DO QUE UMA IMPOSIÇÃO"

É natural que um burro só puxe uma / carroça por uma imposição externa, porém para que ele se mantenha no percurso, é necessário que o arreio se mantenha firme aumentando ou diminuindo sua velocidade de acordo com a vontade do motorista. Pois é assim que governa o Brasil.

Desde os primórdios do Brasil colônia, nossos índios foram os primeiros a sentar na carne e verdade de primeiros dizeres. Os portugueses que aqui chegaram, todos donos da verdade, foram logo dizendo. / "Queremos que o gentio sirva de burro de carga para El Rei". Porém os índios atônitos não entenderam, nem aceitaram tal papel e hoje a história mostra que o mais forte venceu. Passando de Colônia ao Império, agora D. Pedro era El Rei, mas o povo ainda não entendia, não sabia nem ler, nem escrever. Houve guerras na Cisplatina, houve guerras no Maranhão e só mais tarde se viu que o mais forte venceu. Passando do Império à República, o povo já estava ficando inteligente, desta vez podia votar, desde que nos candidatos do "coronê". Era o voto no café, era o voto no leite, tanto faz, ninguém entendia na a mesmo. O tempo foi passando, os "golpes" se sucedendo e o povo ainda não entendendo nem sabendo ler, nem escrever.

Hoje é "Nova República" e o povo trabalha, produz muita coisa, porém quem diz o que deve ser feito é o mesmo "cabresto" que governou os nossos avós.

Nossa história desdiz o filósofo, aqui mais vale a imposição do que o entendimento.

ZE COSTA

P.S.: A única diferença entre o passado e o presente, é que hoje tem o PT, cuja força não se mede através de eleições, / pseudo-democráticas, mas na prática dos / seus militantes que atuam em cada movimento em cada greve, em cada reivindicação dos trabalhadores intervindo de maneira decisiva na história presente e futura do país.

## EXTRA!!

### FRAUDE ELEITORAL NA POLI!!

O Campeão de votações para as eleições panaca-padrão 86, segundo informações da Sucursal da Mecânica, comprou votos numa demonstração de que é o melhor candidato a tal título!

Acontece que o HIROAKI colaborou na vaquinha pra comprar folha de computador para impressão dos votos pensando que / estava colaborando para fazer um jogo da LOTO!

Os estudos que foram feitos do caso comprovam que ele é um panaca-padrão mesmo!

OS ELEITORES

## IESA INFORMA O PRIMEIRO RESULTADO PRÁTICO DE SUAS PESQUISAS:

### \* Guia de Etiqueta para Relações Sexuais\*

O presente trabalho é resultado de / árduas pesquisas realizadas junto à tribo primitiva Babodói. Alguém poderia perguntar: "Seu Babodói, o que tem a ver tribo primitiva com sexo?" Aí eu responderia: "Babaca é a puta que o pariu!" Além disso digo que certas coisas nunca mudam e o sexo continua, em essência, seguindo a sua fórmula original. Ocorre que, na / sociedade dita civilizada, foram criados uma série de artificialismos e tabus que poderiam mascarar as conclusões dos estudos. Outra vantagem é que em caso de "acidente de trabalho", não se é obrigado a casar na delegacia... Mas vamos ao guia:

- Não urrar mais alto que os gritos da garota.

- Ao mordiscá-la, nunca arranque pedaço!

- Durante a prática oral, evite babar. É anti-higiênico (eca!) e pega mal

pacas.

- Não espere amolecer totalmente para tirar fora. Sempre deve ficar a impressão de que foi tirado "algo" para / criar a expectativa para a próxima vez.

- Cate as pulgas e piolhos dela antes de partir ao que interessa. Durante fica muito chato.

- Se ela desmaie, aguarde ela voltar a si e só então continue.

- Ao se despedir, faça-o com um beijo mas não chupe muito forte. -ENREV. K. R.

P.S.: Fontes ainda não confirmadas apontam ZARATE também como responsável pelo assassinato da MARILYN MONROE do CEC disfarçado de Raul Anderson.

## PORNOPRESS - O INFORMATIVO DA TFP

EXTRA! - Revelada a identidade do assassino do Dr. Craú.

Além de comunista e panaca, MIGUEL / DE ZARATE também é criminoso. O canalha é nada mais, nada menos que o assassino do Dr. Craú! Finalmente foi levantada a sua identidade, sordida criatura. A vingança não tardará. GÉRARD DAMIANO



# ATLÉTICA

## - 30 anos -

### RUGBY - TACA SÃO PAULO

Poli 48 x 0 Mauã  
Vitória fácil da Poli. O time da Mauã é fraco mas o resultado surpreendeu levando-se em consideração que estamos em fase de renovação -

### COPA USP 86

### ATLETISMO - POLI CAMPEA GERAL

A Atlética agradece atletas abaixo / que lutaram pelas nossas cores nas pista do CEPEUSP: Carlão, Maurício, Enio, Vasquinho, Turbina, Ricardo, Ruy, Mumu, Sidnei, Nelson, Themistocles, Bacalhau, Bob Kropp, Edson, J. Pedro, Marcelo, Spencer e as meninas Andréa, Carmo, Michele, Sandra, Simone e Sônia.

### CLASSIFICAÇÕES DA POLI NAS ESPECIALIDADES:

#### Masculino

100m - 20, 30  
200m - 30  
400m - 20, 40, 50  
800m - 10, 20, 30, 50  
1600m - 10, 30, 40, 50, 60  
5000m - 20, 50, 60  
4 x 100m - 10, 30  
4 x 400m - 10, 50  
dardo - 20  
peso - 40, 50, 60  
tripo - 10, 20, 40  
extensão - 10, 20, 40  
altura - 10, 30, 50, 60  
disco - 10

#### Feminino

400m - 50, 60  
4 x 100m - 30

### JUDÔ - POLI CAMPEA GERAL

Neste último fim de semana foi realizado o torneio de judô na Copa USP. Apesar da falta de seus principais lutadores a POLI se sagrou campeã, mostrando sua / inegável superioridade. Parabéns aos cinco politécnicos que lá estiveram e à torcida que os incentivou.

### CLASSIFICAÇÃO NAS CATEGORIAS:

#### Feminino:

cat A (até 65kg)

10 ECA  
20 Química  
30 Direito

#### Masculino

cat A (até 65kg)

10 Direito  
20 Direito  
30 POLI (Luiz Claudio Scudeller)  
40 POLI (Nelson M. Kimura)

cat B (de 65 a 78kg)

10 POLI (José Luis Kawamura)  
20 Letras  
30 Odonto

cat C (a partir de 78kg)

10 Geologia  
20 POLI (Su Kei Wei)  
30 POLI (Paulo Façanha)

cat ABSOLUTO (todos os pesos)

10 Geologia  
20 POLI (José Luis Kawamura)  
30 Direito  
40 POLI (Su Kei Wei)

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

10 POLI 29 pontos  
20 Geologia 26 pontos (dois 10 lugares)  
30 Direito 26 pontos (um 10 lugar)

### VOLEI MASCULINO

POLI 2 x 0 Matemática  
Poli classificada para as semi-finais

### TÊNIS DE CAMPO MASC

POLI W x 0 Letras  
Poli classificada para as semi-finais

### BASQUETE MASC

POLI "um poucão" x "um pouquinho" IAG  
Poli classificada para as semi-finais

### PROGRAMAÇÃO PARA A PRÓXIMA SEMANA

Natação 25/10 12:00hs  
Tênis de mesa 8/11 8:00hs  
Ginástica OL 9/11 9:00hs  
Xadrez 22 e 23/11 9:00hs

### INTERCLUBES (FUTEBOL)

POLI A 0x0 Paulistano A  
POLI B 0x0 Paulistano B

### PRÓXIMOS JOGOS:

POLI x A. Pinheiros  
Categorias A e B  
11/10 (sábado) - 14:00 e 16:00hs  
CEPEUSP

VEM AT A

# 47ª PAULI-POLI 1986

### - PEQUENA HISTÓRIA DA COMPETIÇÃO

Há quarenta e cinco anos atrás, mais ou menos por esta época do ano, reuniu-se um grupo de rapazes com o intuito de programarem e organizarem uma competição. 7 eram alunos da Escola Paulista de Medicina - Wladimir da Prússia Ferraz, Luis A. Sampaio Dória e Francisco Glicério de Freitas - e da Escola Politécnica - Osmar Queiróz Botelho, Jordão Vecchiatti e José L. de Almeida Bello. Foram estes os idealizadores dessa festa da amizade e de esporte, hoje com 46 anos de tradições / no cenário esportivo universitário.

Contaram desde o início com o incentivo e a colaboração do corpo docente / das duas Escolas, especialmente do Dr. Lemes Torres, então diretor da Paulista. Além deste, tiveram um grande amigo e colaborador na pessoa do embaixador José Carlos de Macedo Soares, que foi o patrocinador dos escudos e troféus que levaram seu nome durante os primeiros anos de competição.

Desde os primeiros tempos a competição foi marcada pela presença de grandes nomes do esporte estadual, nacional e até internacional. Pequena seria esta página se nela fôssemos citar os nomes de todos os atletas que se destacaram em tantos anos de competição.

A PAULI-POLI, denominada "Competição Majestade do Esporte Universitário Brasileiro" tem em sua história várias curiosidades, tais como o fato de ter sido em 1941, irradiada a partida de basquete / por um radialista então novato: Pedro Luiz. Era a primeira vez, no Brasil, que se transmitia uma partida de basquete. / Outra curiosidade foi uma marca de cigarros da Fábrica Sudam que foi vendida por muitos anos com o nome de PAULI-POLI.

Vários esportes já fizeram parte da PAULI-POLI anteriores, como remo, esgrima e até hipismo. Hoje, por falta principalmente de locais apropriados, foram excluídos da competição, mas podem voltar um dia, assim como o rugby e o pólo aquático que em breve retornarão.

Mais recentemente, em 1977, iniciou-se a realização do curso de abertura, que partiu da frente do Biênio, com aproximadamente 100 carros enfeitados e embadeirados e a batucada em cima de um caminhão.

Percorreu a USP, subiu a Augusta, entrou na Av. Paulista, fez-se um carnaval em frente do prédio da Gazeta, terminou na piscina da PAULI com muita cerveja, / samba, alegria e muito mais, mas sempre em grande confraternização.

Em 1978, antes do início do jogo de vôlei a torcida da POLI soltou um porco na quadra, escrito Paulista no lombo (na verdade, porcada é o apelido geralmente / usado em referência aos estudantes de Medicina da USP). A torcida da PAULI queria fazer churrasco de porco protegido pelos politécnicos, que tornou-se a atração da noite, deixando o jogo em segundo plano.

No ano seguinte, graças a boa organização e bons patrocínios, a competição / foi acompanhada com grande interesse, / lamentando-se apenas, que na quarta-feira,

### CUP 86

#### REMO

Resultado : 10 Biologia - USP  
20 Educação Física - USP  
30 POLI

### PROGRAMAÇÃO PARA AS PRÓXIMAS SEMANAS

Xadrez 5, 8, 12, 15, 19/10 - Galeria de Xadrez - Borba gato (sto. Amaro) Clube  
Tênis de mesa 19/10 - Anhanguera N. Clube

### ELEIÇÕES PARA DIRETORIA - 87

Inscrições e carta programa até 25/10  
Eleições 31/10 e 10/11

um dia antes do encerramento, o título / já estava decidido em favor da POLI. Em 1980, entretanto, a competição foi mais equilibrada e somente no último dia os / médicos conseguiram os pontos que delimitaram sua brilhante vitória por 10x7. Apesar dos problemas gerados pela falta de patrocínio e da perda de entusiasmo que isto acarretou, a vitória da PAULI, quebrando uma longa série de vitórias da POLI, reanimou politécnicos e epimistas.

Apesar deste entusiasmo, a PAULI não conseguiu vencer a POLI novamente em / 1981, perdendo por 10x7.

Em 1982 e 1983 houve um total equilíbrio na competição que só foi decidido / com a disputa do handebol masculino, último jogo do último dia da PAULI-POLI. / Em 1982, a POLI venceu na prorrogação de um jogo disputado ponto a ponto, sem dúvida nenhuma muito emocionante, ficando o placar final de 9x8. Em 1983 a situação se inverteu, com a PAULI vencendo este último jogo e ganhando da POLI por 7x8. Em 1984 novamente temos a POLI como vencedora, apesar do mesmo placar apertado de 9x8. É visível o grande equilíbrio desta competição.

Por tudo isso a expectativa é grande em relação à 47ª PAULI-POLI, não existindo um favorito este ano. A competição deve ser novamente decidida no último dia, aumentando cada dia mais a torcida por / cada ponto da disputa.

Muito se poderia contar sobre o glorioso passado da PAULI-POLI, mas a nossa esperança é que passados nossos 47 anos, tenhamos escrito histórias, sempre dominadas pela amizade, cordialidade e congraçamento de ideais / da juventude universitária, objetivo primordial desta competição.

**PROGRAMAÇÃO:** Foi modificada, e está à disposição na Atlética.

**MODALIDADES:** NATAÇÃO, XADREZ, HANDEBOL, BASQUETE, ATLETISMO, TÊNIS DE MESA, TÊNIS DE CAMPO, JUDÔ, KARATÊ, FUTEBOL DE CAMPO, FUTEBOL DE SALÃO, BEISEBOL e VOLEIBOL.

**LOCALS:** BABY BARRIO, FAÇANHA, CEPEUSP, A.A.P. BARRETO, PLAY TENNIS, ED. VAZ GUIMARÃES, C.C. DOM RETIRO.

ITINERÁRIO DO CORSO (15/10 - quarta-feira - 12:00hs)

Saída: em frente ao Biênio  
- Av. Waldemar Ferreira (a do Rei das batidas)  
- Av. Lineu de Paula Machado (Rua do Jôquei)  
- Ponte Cidade Jardim  
- "Quebradas" do Itaim até chegar na Av. Pres. Juscelino Kubitschek.  
- Av. Pres. Juscelino Kubitschek  
- Av. República do Líbano  
- Av. Brasil  
- PARAR A AVENIDA BRASIL!  
- Av. Rebouças até o Conj. Poliesportivo do Pacaembu.



### TREPLICA AO Sr. NAKA (19 MEC)

Foi publicado uma resposta ao meu artigo no POLITRECO 122, e assim sendo, vou responder ponto por ponto.

19) Assisti aos filmes TOP GUN e ALIENS, respectivamente nos dias 8 e 9 de setembro, praticamente 2 semanas antes de estrearem oficialmente nos cinemas, junto com os críticos de cinema. Meus artigos foram entregues ao MAX, uma semana antes de o filme ter estreado, e as críticas de jornais e revistas sobre o filme (MAX e outras pessoas podem provar para você pessoalmente) saíram. Inclusive várias pessoas leram os artigos antes de serem publicados no Politreco. Elas foram publicadas tardiamente em vista do espaço já previamente montado para outros artigos, assim como ALIENS só foi publicado no Politreco passado.

20) Nunca chuei nenhuma crítica, como / você insinuou eu ter feito. Se houve semelhança entre o meu artigo e a do Adilson Laranjeira (redator da Folha de S.P.) ou de qualquer pessoa, foi por que houve quase todos os pontos de concordância em relação ao filme. Todas as críticas de / S.P. sobre TOP GUN, com exceção da revista VISÃO, foram totalmente desfavoráveis (pode checar se quiser).

39) A contradição só existe na sua mente, pois não recomendei mesmo o filme. Além disso, eu disse que "se" alguém estivesse curioso, que fosse para um lugar de / melhor qualidade para amenizar as deficiências. As músicas são vulgares mesmo, / porém o Dolby Stereo é muito útil; para os que não sabem a finalidade exata do / Dolby no cinema, ela serve de reforço / nas 6 trilhas estereofônicas para criar um melhor desempenho acústico na distribuição dos EFEITOS SONOROS e MIXAGEM DE SOM, e não para as canções. Isso foi criado para os efeitos sonoros de "Guerra nas Estrelas" em 1977.

49) Se o senhor ler direito o meu artigo jamais xinguei, mencionei ou ofendi a / 316, e muito menos, a 316 de qualquer ano. Comparei TOP GUN com a classe nº 01 do Bandeirantes, pois os pilotos de TOP GUN são astutos, competitivos, porém, acima de tudo, todos mantinham uma grande relação de amizade entre eles e muita / união, pois estão lá defendendo os mesmos interesses e ideais. Se duvidar, pode tirar a prova assistindo ao filme.

50) Jamais tive intenção de ofender ninguém da sua classe, na hora de escrever meu artigo. Tenho uma amizade com vários companheiros da sua antiga classe e nunca tive inveja de não ser da 316. Fui da

318, e mesmo assim, hoje estou na POLI / assim como você. Se houve algum equívoco de minha parte, lamento por isso. Aliás a classe nº 01 não tem que ser propriamente a 316. A 361 é considerado a melhor classe desse ano, pelos atuais professores de lá.

60) Vou abrir o jogo: não gostei do seu artigo, apelando para a grosseria, sem / tentar elucidar a confusão que nós talvez criamos, assim como seus colegas não entenderam a finalidade do meu artigo; contudo devo dizer que o outro artigo feito por eles é respeitoso e mais ético, cabendo, ao meu dever, responder sem apelação e explicar os infortúnios.

A meu ver, o senhor e alguns de seus colegas tiveram segundas intenções aproveitando o renome da afamada 316 no intuito de me exporem ao ridículo, pois considero uma afronta quando escrevo duas colunas criticando o gênero do filme e, / "estranhamente", surge duas repostas a uma insignificante frase comparativa. / Posso estar falando mal do filme, mas não do senhor e de seus colegas, se é que / interpretaram erroneamente meus dizeres.

Sinto muito por ter que responder isso. Espero que me compreendam por isso. Ressalto que tenho um profundo respeito pela 316 e por todas outras classes do / Colégio Bandeirantes, pois fomos mais que simples colegas de classe e ano.

No mais, o senhor tem toda liberdade de me responder, entretanto, aviso-lhe / com antecedência de que, se o senhor / fizer de maneira similar como ocorreu no Politreco 122, digo que não o responderei mais no jornal, e sim frente a frente para discutir sobre sua capacidade intelectual sobre cinema, já que o senhor contestou da minha firmeza e opinião de cinéfilo. Já afirmei anteriormente em outro Politreco (sob o Pseudônimo de ERASERHEAD) que não sou crítico e jamais pretendo ser isso. Quanto aos seus colegas, se desejaram mais esclarecimentos, estou aberto a isso. Lamento que esse artigo esteja longo, pois tive que rebater, ponto por ponto, todas as agressões gratuitas publicadas no POLITRECO passado.

### ARZACH (19 CIVIL)

P.S.: O único erro que fiz e que admito, foi quanto a popularidade de TOP GUN. "A SES INDOMÁVEIS" foi surpreendentemente, um tremendo fracasso aqui no Brasil, enquanto que o sucesso deste nos EUA e Canadá foi espetacularmente superado por ALIENS, já como o 1º lugar nas bilheterias de 1986. É um dos poucos fatos que me fazem feliz por ter errado de previsão.

### APOLOGIA DO MALANDRO

Eu era um cuzão do Colégio Bandeirantes não bebia, não fumava, não ultrapassava dos oitenta em grandes avenidas era um simples japonês.

Quando entrei na Poli resolvi dar um basta. Agora realmente sou malandro, se você também sofre esses problemas siga os meus conselhos, e você também se transformará num maçaranduba.

- Tome pau no 1º ano, floreste, para conhecer as novas calouras,

- Saiba tudo de computação, para conquistar as calouras, fazendo os programas de MAP.

- Seja um COBRA como eu e tenha acesso ao computador da Telesp, e descubra / tudo sobre a vida dela: endereço, telefones, carros, multas, conta telefônica, 7 saldo bancário, data de nascimento.

- Beba o suficiente para todos saibam que você está bêbado, até a enfermeira do hospital.

- Corra, cante pneu, dê cavalo de / pau, e se possível derrube os postinhos de concreto do estacionamento.

- Fume

- Seja amigo íntimo do príncipe Rainier e mande flores para casamentos reais ingleses.

- Abra uma firma de software com um sócio rico (politécnico se quiser).

- Apenas viaje de avião, onde um san-tana preto esteja o esperando na pista / do aeroporto.

- No carnaval aguarde o telefonema de uma "miss", que irá enviar-lhe as passagens de avião e as entradas do Clube 7 Monte Líbano.

- Matricule-se apenas em Física II num semestre.

- Tome pau de Física II no mesmo semestre.

- Minta muito.

- Se você conseguir preencher todos esses requisitos, além de se tornar um / maçaranduba diplomado, você também poderá ter um importante cargo de aspeno no CEC.

ASS: CARA-DE-PIZZA

(19 e 19 e 29 e 39 CV)

### Sr. PURITANO

Vos canvidamō-lo por meio deste a participar de nossa prestimosa esquadra de SUBS, temos o orgulho de informá-lo que nossa magnânima esquadra já passou pelos mares do congresso, senado, prefeitura, reitoria, fixou-se nos mares da UNE, UEE e DCE e agora tentamos mergulhá-la nas águas do G.P. através da infiltração de discursos fáceis que desvirtuam a verdade para assimilação rápida das nossas massas de manobra.

Nossos SUBS estão todos a seu dispor, alie-se a nós!

Atualmente a especialidade de nossa esquadra é jogar cocô (vulgo merda) no ventilador para calcularmos o raio de ação da mesma, entrando assim no "anus" / do poder, aliás, local de onde nunca veríamos ter saído.



### GNOSE

A Gnose é a Eterna Ciência do Auto-Conhecimento, onde através de um estudo prático profundo de nossa própria psique, podemos comprovar a realidade dos diversos fenômenos da Natureza e do Universo que acontecem de instante a instante. Bem disse Platão: "Homem conheça a ti mesmo e conhecerão o Universo e os Deuses...". A Gnose é uma instituição cultural que ministra cursos gratuitamente, abordando temas como: Desdobramento Astral, O Enigma das Pirâmides, Ciência da Meditação, Mistérios da Vida e da Morte, entre outros. Início dos cursos: 10/10 e 17/10 às 20:30 horas e 11/10 e 18/10 às 17:30 horas. Local: R. Heitor Penteado, 1.971 - Sumaré. Tel: 575-2635, após às 18:00hs. GNOSTICO

### CALA A BOCA

Tô de saco cheio do teu papo aranha  
Teu medo de se dar travestido em liberdade

Tua cabeça vazia dita mente aberta  
Tua eterna fuga que se diz procura  
dos livros que cê lê só pra dizer /  
que teu

sem entender porra nenhuma  
da cortiça maior que é tua preguiça estéril

dos mil lances que cê transa sem se aprofundar

da tua falta de tempo  
dos teus amigos muito loucos  
dos rótulos fúteis com que vestes /  
homens e idéias

do jeito livre com que te despes  
livre de preconceitos e de qualquer sentimento

que não seja apenas fome ou calor  
E o pior é que nem tem pra onde eu  
correr

me deixa em paz  
vai procurar tua turma  
quero estar só  
Só, xará

NOGUEIRA 3ª elétrica

### REBELIÃO

(...) Como um vago murmúrio  
Densa a princípio, ela ecoa,  
Mais é um grito bravo  
Que pela noite reboia  
Que para a noite se eleva  
Num pavoroso transporte,  
Como um soluço de treva  
Como um frêmito de morte.

(...) Ah! nesse grito funesto,  
Nesse rugido, palpita  
Um rancoroso protesto.  
É o povo, a plebe maldita  
Que, sobria, ameaçadora  
Nas vascas do sofrimento  
Mistura aos uivos do vento  
A grande voz vingadora.

(...) E quando começa a luta,  
Quando explodir a tormenta,  
A sociedade corrupta,  
Execrável e violenta  
Iníqua, vil, criminoso,  
Há de cair aos pedaços,  
Há de voar em estilhaços,  
Numa ruína espantosa.

do poeta e estudante de direito

RICARDO GONÇALVES (1883-1916)

15: Ze Costa





# O POLITRECO

ILUSTRADO

Minerwinha hoje em fase le'salca!!!  
- Ai, sou tarada por essas ninfetas te colegiol!  
Ahhhh!!!

## JE VOUS SALUE, 10ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA SÃO PAULO

UM OUTUBRO DE DELÍCIAS E DELÍRIOS



A primavera apareceu tentando nos enganar com um frio glacial, e desandou em um calor tropical que não poderia dixer de levar gente pras piscinas e cinemas daqui: E (de pois dessa enrolação) a primavera traz também para São Paulo filmes e mais filmes delirantes e deliciosos, que se não fosse a iniciativa de um obstinado - Leon Cakoff, jamais apareceriam aqui, e não nas apresentações da Mostra / Internacional de Cinema em São Paulo, este ano na sua 10ª edição.

Para os não-iniciados em festivais de cinema, cabe esclarecer que este é um festival de classificação "B", onde os festivais classe "A" são os de Cannes, Veneza, Berlim, e mesmo assim não é um festival dado a pompas como estes. O gigantismo da Mostra está apenas na quantidade de filmes (fantásticos) exibidos: sessenta, fora as apresentações especiais, como a de "Heimat". Outra coisa que não tem na Mostra de São Paulo é a entrada e saída trinfante de atores e atrizes. No máximo, uma entrevista coletiva e assistir o filme como qualquer mortal. Afinal, como diz Cakoff "Não é por aí o caminho. O meu negócio é trazer os filmes". O resultado deste esforço que nem sempre foi compreendido e apoiado (\$) por empresas e governo, são as seleções de filmes, que segundo seu organizador, melhoram a cada ano.

A Mostra é uma oportunidade única de ver filmes realmente inteligentes e desafiadores, com técnicas inovadoras de filmagens, como n' "O Elemento do Crime" (filmado em tons amarelados para dar o tom à história), que o circuito comercial nunca exhibe. O porquê disso, que as distribuidoras jamais admitem, é o desprezo pelo "subdesenvolvido" alcance cultural do público brasileiro, que elas não têm interesse nenhum em aumentar.

E em um dos melhores anos da Mostra, 84 (incluindo "Koyaanisqatsi", "O Estado das Coisas", "Rua Cases Negres", "Prénom: Carmen"), aconteceu a confirmação que a Mostra é um ato independente de inteligência, o que incomoda muita gente: a Censura Federal interrompeu as exhibições depois que a organização entrou com uma liminar na Justiça, livrando os filmes da exibição prévia aos censores. Como disse Cakoff, a censura "nunca proibiu nada, tá certo, mas aquela fiscalização policial incomodava (...) sei lá se ia /

pro SNI, não me interessa pra quem, a verdade é que me enchia o saco isso". Ainda me lembro do bedelzão que fiscaliza as identidades de todos que queriam ver o "Calígula" (5ª Mostra-81), e da volta que dei nele pra ver o filme. Ainda bem que isso acabou, com uma lei do Montoro que decreta outubro ser o mês da Mostra / em S.P., e dá incentivos para patrocinadores.

Com tanta história por trás da Mostra, cresce mais a expectativa pela seleção deste ano, onde 60 filmes concorrem no júri popular, que existe desde a 1ª Mostra, onde cada expectador dá sua nota para o filme e deposita o voto na urna da saída. Filmes como "Montenegro", "Koyaanisqatsi" e "O Ilusionista" já foram consagrados.

Nesta semana, antes da exibição oficial, está sendo exibida a epopeia de 15h24 min/10seg, 320 mil m de filme e 5000 figurantes, HEIMAT, dirigido e roteirizado por Edgar Reitz. O esquema é o mesmo de Berlim Alexanderplatz, de Fassbinder, exibido ano passado: 11 partes exibidas em uma semana inteira. O resumo de HEIMAT, segundo o release da organização: "Heimat" acompanha a trajetória de uma família provinciana alemã desde o fim da 1ª Guerra Mundial até os nossos dias, de 1919 a 1982. De forma direta e objetiva a obra-prima de Edgar Reitz vai às origens de algumas questões que atormentaram a humanidade este século, ou seja, a responsabilidade dos indivíduos, por / mais simplórios que eles pareçam diante dos rumos históricos. O micro-universo da comunidade de 'Heimat' é analisada / por suas ambições, alegrias, tristezas, amores, fantasia, tudo enfim que permita alguma pista para levar à conclusão deste imenso e respeitável 'afresco' sobre o caráter humano." Poderia ser uma minissérie para passar na Globo. Mas a Globo pensa da mesma maneira que as distribuidoras...

No próximo Polítrecos, um resumo dos filmes que serão exibidos. Alguns destaques serão O SACRIFÍCIO, SID AND NANCY, MONA LISA, GINGER E FRED, AFIER HOURS, STICO, SUGARBABY, RENDEZ-VOUS, A FAMÍLIA MALUCA; O-BI, O-BA - O FIM DA CIVILIZAÇÃO).

Ah, quem tiver tempo sobrando e mil / cruzados na mão, um bom negócio. É comprar a assinatura da Mostra (é um cartão que você apresenta junto com sua identidade. O poster, de Frederico Fellini e o catálogo também são vendidos por lá, e / são bonitos. Mas haja grana!!

Max Alberto (civ, eca)

\*Agradecimentos à mana Jennyfer, pelos releases e pro Cakoff que teve o saco de dar entrevistas para os dois...

## EXPRESSO MUSICAL

CORREÇÃO

No meu artigo passado, sobre o Every thing But The Girl, eu cometi um engano. A música que eu disse chamar-se "Love" / na verdade se chama "This' Love (Not For Sale)", e é ela que carrega o tema do título do disco, Love Not Money.

Peter Gabriel - So (I)

Em 1975, Peter Gabriel havia abandonado o grupo Genesis, que tinha fundado oito anos antes, para se lançar em carreira solo. Ele estava cansado do som / progressivo que ajudara a criar e simplesmente jogou tudo para escanteio. Enquanto o Genesis se recuperava, liderado pelo então baterista Phil Collins, Gabriel buscou uma nova proposta musical, e essa mudança começou a ser sentida em / 1977, com o disco Peter Gabriel. Nele, havia uma carregada fusão de bases melódicas européias com percussão afro mais doses de nova tecnologia sonora. Os três LPs seguintes, sempre com seu nome, entraram mais a fundo no mesmo caminho, / com participações de alguns dos melhores instrumentistas da cena roqueira (por exemplo, o Peter Gabriel II foi produzido por Robert Fripp, que era guitarrista do King Crimson). Para difundir sua música, Gabriel apresentou-se ao vivo em 82, e o fruto foi o excelente álbum duplo Plays Live (83), até hoje seu melhor trabalho, um painel de sua carreira, assessorado / por Jerry Marotta (bateria/percussão), Tony Levin (baixo), David Rhodes (guitarra) e Larry Fast (teclados). Peter também compôs a trilha sonora do filme Birdy, de Alan Parker, na qual trabalhou / alguns temas antigos. Também participou de um álbum de Laurie Anderson, Mr. Heart breaker (84), dividindo autoria, produção e interpretação de "Excellent Birds". E em 84 esteve no Brasil, gravando bases percussivas no estúdio da Polygram, no Rio, para um futuro trabalho, do qual / vou falar na semana que vem.

EXMU/ACM

### IRA!



Neste sábado 11/10, lançamento do disco "Vivendo e não aprendendo" na praça 7 do relógio.

Será às 17:00hs com abertura do Vultos e Violetas de Outono!

Se você ainda não curtiu o disco, venha curtir o show.

Música e ar livre a combinação de liberdade que a gente estava esperando...

SONIHA

PARA-FICÇÃO

Por muito tempo valorizou-se o homem forte. Vieram então as máquinas capazes de realizar trabalhos por muitos e esse homem passou a ser valorizado por sua inteligência.

Já há algum tempo valoriza-se o homem inteligente. Agora temos os computadores capazes de fazer em um nada aquilo que / levaríamos dias. E preciso o que máquinas e nem computadores são capazes de fazer... CRIAR.

A criatividade se confunde com dom e não é alcançada à força, simplesmente acontece.

Como o homem forte que teve de despojar-se dos seus músculos e pensar, nós / temos que nos desligar e deixar fluir as idéias. IDEIA! Eis o que tem valor hoje em dia.

Não sei se consigo ir além, mas parece ser esse o caminho para a criação e pergunto: - O que restará quando criarmos algo (ou alguém) capaz de criar? DU (quif)

### Fernando Rabinho

POLÍTICAS:

Atenção Dr. Paulinho e seu Ze Marin, se religião e opção ideológica fossem atestados de idoneidade e honestidade, a MAFIA seria uma entidade filantrópica e a Sicília um "paradise", não é, rapeize!!

SOCIAIS:

E aí moçada, a T2-83 está convidada pra festa brega do nosso querido Nagaberg (de casamento, é claro!!) Tá b convite.

CONVITE (Cz\$ 100,00)

C. Nagaberg e Senhora convidam, A todos os amigos do primeiro ano a festa de casamento a se realizar no endereço abaixo no dia 25/12 às 8:00horas.

Sociedade NIPO-JUDAICA  
Av. Agua Fria, 7177

Beijo na noiva Cz\$ 50,00  
Bolo e champagne Cz\$ 50,00  
Aceitam-se cheques  
Vale Postal e C.C.

HA! HA!  
o meu é maior!!

RUI CATSO FOI



pego no ato currado de quatro e feito sopinha

RUY CATSO

R. CLOSE